

Reunião Coe/Santander

Sindicato cobra mais emprego, saúde e melhores condições de trabalho

O Sindicato dos Bancários de Goiás, representado pela Diretora de Saúde e Condições do Trabalho, Gabriela Barbosa, participou da reunião virtual com o Santander no último dia 11, quando foi cobrado da instituição financeira a contratação de mais bancários. O déficit de funcionários tem causado adoecimento aos bancários do Santander, que estão sobrecarregados com atividades administrativas do banco e o atendimento ao público.



O banco fechou 226 agências no país entre o terceiro trimestre de 2016 e o terceiro trimestre de 2021, passando de 2.255 para 2.029, uma queda de 10% do total. Por outro lado, o número de clientes que era 34 milhões em 2016 saltou para 51,8 milhões em 2021.

Assédio Moral é outro assunto que é constantemente debatido no Santander e dessa vez não foi diferente. A COE cobrou da instituição financeira que reformule a política de cobranças de metas e policie de forma coerente seus gestores, pois muitos não estão preparados para cobrar de suas equipes os resultados esperados sem que haja transtornos aos bancários.

“Não iremos permitir que nossa categoria continue sofrendo pressão por metas abusivas. Exigimos agilidade na contratação de mais bancários, é nítido em qualquer agência do Santander o déficit de empregados. Continuaremos a nos reunir com os representantes do banco e tomaremos medidas para que a saúde e vida dos bancários dessa instituição seja respeitada como deve ser por direito. Salientamos os bancários do Santander que denuncie ao Sindicato qualquer abuso por parte do banco. O sigilo é total”. afirmou o presidente do SEEB-GO, Sergio Luiz.

Horário de funcionamento

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) liberou as instituições financeiras para adotar política própria para abertura e fechamento das agências na retomada das atividades, conforme as características e estratégias internas de cada empresa. Segundo a entidade, não haverá processo padronizado para retorno ao horário anterior à pandemia, já que cada banco tem um perfil.

O Sindicato dos Bancários de Goiás destacou ao banco que é necessário garantir o retorno ao trabalho presencial de forma segura, e aguarda que o banco cumpra com todos os requisitos necessários para assegurar a saúde dos bancários.